



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO (09-04-2018).

No dia nove de abril, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e vinte minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. O vereador Deyvson Ribeiro leu a ata da última reunião de comissão, sendo aprovada por unanimidade. Com a palavra o Sr. Presidente solicita a vereadora Daniely que faça a leitura do requerimento. Atendendo à solicitação dos membros da Comissão de Obras foi convocado o Sr. Amarildo Teixeira, Diretor do SAAE Mariana e solicitado que este trouxesse todos os membros do Conselho Municipal de Controle Social de Saneamento Básico para tratar sobre: investimentos realizados pelo SAAE, atribuições do referido conselho, prestação de contas do SAAE; e, atendendo ao requerimento do vereador Deyvson Ribeiro foi convidados o presidente da Associação do Bairro Vila Maquine; Sr. Alexandre A. Borges e convocado o diretor do SAAE para tratar sobre a situação da água do bairro Vila Maquine. Ainda, atendendo o ofício do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas foi convocado o Diretor do SAAE para tratar sobre a situação da água de Cachoeira do Brumado. O presidente da comissão passa a palavra ao secretário Amarildo que logo diz não ter recebido o ofício do requerimento em mãos, e por esse motivo ele precisou se deslocar de uma reunião da ACIAM, pois o e-mail enviado pela comunicação da casa chegou à sexta feira às 19h da tarde. O presidente da casa diz que diante dessa situação ele ira estender o prazo que seria de vinte quatro horas para o de quarenta e oito horas para que sejam protocoladas nessa casa as solicitações, e que o secretario já fique convocado para a reunião que ocorrera na segunda feira nessa casa às dez horas e trinta minutos para tratar de assuntos relacionados ao SAAE. A vereadora Daniely salienta que foram solicitados todas as atas e pareceres de 2017 e 2018. A palavra é passada ao morador da vila maquine Alexandre que conta que a vila foi criada pela companhia Vale do Rio Doce, onde todos os funcionários arcaram com todos os gastos de infraestrutura do bairro, como caixa d'água e bomba, o bairro quando criado possuía duas bombas, para assim haver uma de reserva, e essa mesma foi retirada sem nenhuma satisfação para a associação e ate hoje ela não foi repostas. O secretario Amarildo explica que a Vale construiu a vila, mais repassou ao município, explicou também que existe uma base de estudo para abastecimento, que diz 120 litros de agua por pessoa, e em Mariana o SAAE trabalha em 150 litros por pessoa. A respeito da bomba ele explica que foi protocolado junto a resposta do oficio a essa casa uma copia de um boletim de ocorrência onde consta que a bomba de abastecimento foi furtada com data da época. Ele salienta também que por legislação em caso de falha de abastecimento existe um prazo de 48h para restabelecer o mesmo e eles estão sempre trabalhando no prazo de 24h. Sobre o requerimento que diz faltar abastecimento de agua no bairro diariamente, foi consultado nos registros e as solicitações de caminhão pipa para abastecimento no bairro foi insignificante nos últimos meses para se falar que a há falta diária. O vereador Deyvson confirma no documento protocolado que existe o boletim e o mesmo foi registrado no dia 10/06/2016 como furto. O Sr. Alexandre conta não saber da existência do mesmo e que não havia sido comunicado junto à associação sobre esse furto, e que ele levaria para a comunidade esse comunicado. O morador Ademar conta sua vontade de realizar uma mobilização na comunidade e comprar uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

bomba para deixar de reserva no bairro para tentar solucionar o problema; O Sr. Amarildo conta que a bomba é de quinze cavalos e que ele acredita que não é de responsabilidade da comunidade assumir essa compra, uma vez que o SAAE está trabalhando para tentar padronizar e poder ter uma melhoria na manutenção assim solucionando atuais problemas. Sr. Alexandre pede licença para aproveitar a oportunidade para ver a possibilidade de o SAAE tomar providências, pois existe no bairro uma empresa de ônibus que faz lavagens diárias utilizando água potável, essa mesma que podia estar sendo usada para consumo residencial. Amarildo explica que pelo fato da água não ser tratada, o SAAE não pode fazer o bloqueio por quantidade, o que se pode fazer é notificar e tentar conscientizar a empresa; O Sr. Ademir diz que a solução é cobrar água, ele mora há trinta anos em Mariana e é um absurdo faltar água no município, quem gastar tem que pagar. O presidente da comissão Marcelo Macedo diz enxergar um problema de comunicação, e que a Fundação Renova tem o valor estimado de setenta milhões de reais e que ele espera que consiga resolver o problema de abastecimento e saneamento. O vereador Bruno Mol conta que até o momento o que foi dito, é algo que ele já vem falando há muito tempo, que Mariana precisa sim, da tarifação da água, e que isso é questão de política pública. Hoje a população está preferindo a tarifação da água para o bom funcionamento. Eu não acredito no SAAE e não vou acreditar, eu tenho uma preocupação muito grande hoje, com esse dinheiro que vem da renova, por que o SAAE de um milhão de reais por mês, só investiu mil reais no município. Não existe investimento, o dinheiro que vai para o SAAE e sugado, não tem matemática que faça funcionar, o SAAE não vai funcionar, enquanto não dividir essa responsabilidade com a população. Quero colocar aqui Amarildo, que não te conheço e já passei a te admirar pela coragem de assumir, e estar aqui sozinho para responder, estou aqui a disposição e acredito que você está lá para tampar buraco e não para resolver o problema, acredito que você vai se esforçar mais não vai funcionar. E eu sempre estarei aqui para usar esse microfone para te defender; A vereadora Daniely diz querer deixar claro ao Amarildo, que eles não acreditam no SAAE, e isso não é de agora, temos aqui outras cidades como Itabira, por exemplo, que o SAAE funciona, mais porque ele não está vinculado ao legislativo. Eu também não acredito que o SAAE e a prefeitura de Mariana possuem capacidade de gerir essa verba. E que isso não é culpa das pessoas que estão e estiveram na frente, não podemos generalizar, mais a culpa é da autarquia não possuir autonomia de fazer tudo o que é necessário, pois os interesses políticos acabam prevalecendo. Devemos fazer uma audiência pública, levar para todas as associações pois essa decisão deve ser da população. A Franciele Carneiro que veio representando o distrito de Santa Rita conta as situações precárias que se encontra a escola, muro caindo e escorado por madeira, o piso da escola que está em situação precária, soltando um pó prejudicando a saúde das crianças, ela conta também que os alunos precisam caminhar cerca de dez minutos para ir até a quadra fazer educação física se expondo a riscos, sendo que a prefeitura possui um lote ao lado da escola onde pode ser construída uma quadra para prática de esportes. Ela salienta que os moradores não buscam uma maquiagem para escola, ela solicita que a escola seja reconstruída. Que querem uma resposta imediata. O vereador Deyvson questiona o que a prefeitura está aguardando para tomar providências, antes que o muro caia, e venha causar acidente e afirma que deve ter um olhar diferenciado por Santa Rita Durão e que a comissão de obras está assumindo e solicitando a presença dos secretários da educação de obras e que será cobrado. E solicita ao senhor presidente que marque para que a comissão junto com os secretários possa ir até a escola, para resolver o problema. O presidente sugere a ida até a escola nessa quinta-feira às nove horas e que seja solicitada a presença dos secretários de obra, meio ambiente e educação, para essa visita técnica;



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

A senhora Margareth presente expõe seus prejuízos causados por instalação de um poste da CEMIG no meio do passeio em frente a sua casa, devido a isso ele presta suporte a marginais que podem vim a escalar e entrar na minha casa, esse danificou minha rede de esgoto, pena d'água e trincou minha piscina. Já fui à CEMIG diversas vezes, e só consegui falar com a gerente Andreia, por ir ate a casa dela, em passagem de mariana. Sendo assim na prefeitura eu encontrei o Amarildo que me informou que a Andreia já havia se aposentado e me sugeriu que eu procurasse a ANEL e assim eu fiz. Desloquei-me a BH fui até a CEMIG e me informaram que eu deveria pagar para a retirada desse poste, agora eu pergunto esse poste é meu? Por isso venho ate essa casa para solicitar ao presidente que chame aqui o responsável da CEMIG para que possamos negociar a retirada desse poste. E eu entrarei judicialmente contra a CEMIG para ressarcir todo o prejuízo que eu tive. O Presidente conta que para se instalar um poste na cidade deve haver um projeto que deve ser protocolado e aprovado na prefeitura, mas o Amarildo explica que em caso de manutenção não existe projeto, ainda mais que a instalação é feita por uma empresa terceirizada que recebe por quantidade, e que isso acontece com muita frequência, que às vezes é solicitada a instalação de um e são estalados dois por exemplo. Ele pauta que a verba que será recebida será de 64 milhões e não de setenta milhões como ditos, e que essa verba será gerenciada junto da Fundação GORCEIX que e federal através de um convenio, pois essa é a especialidade da mesma, ela estará dando todo o apoio a nós, em relações técnicas e valores para que não haja problema de desconfiança. O presidente da casa agradece a todos os presentes. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às treze horas e onze minutos.

Amarildo *Margareth*